

DOI: 10.35621/23587490.v8.n1.p379-390

## VIVÊNCIA DOS TRABALHADORES RURAIS FRENTE AO USO DE AGROQUÍMICOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

*EXPERIENCE OF RURAL WORKERS IN FRONT OF THE USE OF AGROCHEMISTS: AN INTEGRATIVE REVIEW*

Laura Aires Cavalcante Leite<sup>1</sup>  
Renata Ferreira de Araújo<sup>2</sup>  
Anny Isabelly Medeiros de Góes<sup>3</sup>  
Karén Kelyany Duarte Costa<sup>4</sup>  
Francilene Maciel Ferreira da Silva<sup>5</sup>

**RESUMO:** O Brasil é um dos maiores consumidores mundiais dos agroquímicos. Devido a esse fato, encontra-se susceptível a maiores índices de intoxicação. Estes, por sua vez, caracterizam-se por um conjunto de efeitos nocivos, desencadeando o desequilíbrio do organismo dos trabalhadores, por meio de um ou mais agentes tóxicos. Desse modo, o objetivo centra-se nas dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores rurais, frente ao uso dos agroquímicos. Para isso, foi feita uma revisão integrativa, realizada por intermédio da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A revisão considerou a compilação de artigos mais recentes, entre 2016 e 2020, centrados na temática dos agroquímicos e dos trabalhadores que fazem uso deles. Como resultado, foram selecionados seis artigos, que mostraram sobretudo a predominância de trabalhadores rurais que fazem uso de agentes tóxicos como sendo sexo masculino, com idades entre 30 e 60 anos, renda menor ou igual a dois salários-mínimos. Dentre as principais dificuldades enfrentadas estão o uso de EPI, consequências na saúde física e emocional, despreparo com relação ao uso dos agroquímicos e falta de receita agrônoma. Desta feita, observa-se que os trabalhadores rurais representam um grupo que necessita de cuidado e monitoramento, para avaliar e amenizar as consequências do uso de agroquímicos no cotidiano dos mesmos.

**Palavras chave:** Agroquímicos. Saúde da População Rural. Trabalhadores Rurais.

<sup>1</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba;

<sup>2</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba e bolsista de Iniciação Científica CNPq, UEPB.

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba e bolsista de Iniciação Científica CNPq, UEPB;

<sup>4</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba;

<sup>5</sup> Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual da Paraíba.

**ABSTRACT:** *Brazil is one of the world's largest consumers of agrochemicals. Due to this fact, it is susceptible to higher rates of intoxication. These, in turn, are characterized by a set of harmful effects, triggering the imbalance of the workers' organism, through one or more toxic agents. Thus, the objective is centered on the difficulties faced by rural workers, regarding the use of agrochemicals. For this, an integrative review was carried out, carried out through the Virtual Health Library (VHL). The review considered the compilation of more recent articles, between 2016 and 2020, focused on the theme of agrochemicals and the workers who use them. As a result, six articles were selected, which showed above all the predominance of rural workers who use toxic agents as being male, aged between 30 and 60 years, income less than or equal to two minimum wages. Among the main difficulties faced are the use of PPE, consequences on physical and emotional health, unpreparedness in relation to the use of agrochemicals and lack of agronomic prescription. This time, it is observed that rural workers represent a group that needs care and monitoring, to assess and mitigate the consequences of using agrochemicals in their daily lives.*

**Keywords:** *Agrochemicals. Rural Health. Rural Workers.*